



1977-2017



Diocese
Viana
do Castelo


MENSAGEM PARA A VIVÊNCIA DA QUARESMA EM 2018 NA DIOCESE DE VIANA DO CASTELO

AGRADECE! – Eis a palavra de ordem para este ano pastoral em que celebramos os 40 anos da criação da nossa Diocese de Viana do Castelo. Trata-se, neste convite dirigido a cada diocesano, de algo fundamental para a comunhão que faz de todos nós uma comunidade cristã. Sem nos unirmos em ação de graças ao mesmo Deus e Pai de todos, jamais seremos Igreja.

É, aliás, desse modo que iniciamos a oração jubilar proposta para rezarmos todos os dias: “Senhor Deus, nosso Pai, damos-Te graças pelo Espírito que, por Jesus Cristo, teu Filho e Nosso Senhor, derramas sobre a Igreja.” E só depois ousamos pedir: “Olha com amor, para esta Diocese de Viana do Castelo, que celebra 40 anos de caminhada como Igreja particular.”

AGRADECE! – É um dever para todo o ano jubilar, mas, com particular intensidade e frequência, para o tempo santo da Quaresma. Usando palavras de S. Paulo, a Quaresma é o *tempo favorável*, para nos preparamos para o *dia da salvação* (2 Cor 6,2), aquele *dia que o Senhor fez* (Sl 117/118,24), ao ressuscitar de entre os mortos o seu Filho Jesus Cristo. É d’Ele, o Senhor crucificado e ressuscitado, que vivemos como cristãos e família diocesana: do amor que brota, em sangue e água, do seu coração trespassado; o amor que o levou a vencer a morte para sempre; o amor que nos une na comunhão mais íntima; o amor, enfim, que tem de traduzir-se e fortalecer-se pela gratidão – uma gratidão que, como expressão prática de fé, tem de concretizar-se em oferta de vida.

AGRADECE! – Tem, por outras palavras, de manifestar-se em atitudes e ações. *Recebestes de graça, dai de graça!* – diz-nos Jesus, ao enviar-nos na missão de darmos testemunho do seu Evangelho (Mt 10,5). *E que tens tu que não tenhas recebido?* – pergunta-nos S. Paulo a propósito do que temos e somos, como pessoas, cristãos e membros da Igreja.



Nesta ação de graças se inserem as três práticas específicas do tempo quaresmal: a oração, que deve ser também de gratidão a Deus, fonte da vida e origem de todos os dons; o jejum e a abstinência, em que renunciamos a bens que recebemos e possuímos, para os partilharmos; a esmola, em que se exprime a partilha e se fortalecem os laços de comunhão, especialmente com aqueles que dela usufruem.

AGRADECE! – Nisto se insere também, e pelas mesmas razões, o contributo penitencial que cada um de nós é convidado a dar, como expressão de penitência quaresmal. Depois de ouvir o Conselho Episcopal, decidimos que, neste ano jubilar, seja canalizado para dois fins:

- Internamente, para a Catedral da nossa Diocese, como ajuda para as obras de restauro a que está a ser sujeita, a fim de ser ainda mais aquela igreja mãe que acolhe todos os diocesanos e fortalece a comunhão que os une;
- Externamente, para a Diocese de Navrongo-Bolgatanga, no Gana, como ajuda para o necessário e urgente apetrechamento do bloco operatório de um hospital por ela construído em zona rural particularmente carenciada.

Sejamos realmente **AGRADECIDOS** nas ofertas que fizermos!

Viana do Castelo, 14 de Fevereiro de 2018 – Quarta Feira de Cinzas

† Anacleto Oliveira

